

VOZ das CINCO VILAS

Publicação mensal

AVENÇA

ANO VIII

N.º 83

MARÇO DE 1974

DIRECTOR, PROPRIETÁRIO E ADMINISTRADOR: ADRIANO SIMÕES SANTO

Edição, Comp. e Imp.: GRÁFICA DE COIMBRA — Bairro de S. José, 2 — COIMBRA

Redacção e Administração

CHÃO DE COUCE (Tel. 32191—Avelar)

PERIODICO REGIONAL DE INFORMAÇÃO

Quaresma



★
Subir custa sempre. Mais ainda quando a escalada é difícil e longa.

O alpinista, para escalar a montanha, liberta-se dos objectos dispensáveis e vai conquistar as alturas.

A Quaresma é o tempo dos lutadores.



BUSCAI o Senhor já que Ele se deixa encontrar, invoca-o, já que está perto.

Renuncie o malvado à sua conduta,

e o pecador aos seus projectos;

volte ao Senhor, que dele terá piedade,

e ao nosso Deus que perdoa generosamente.

(Do Profeta Isaías — 55)

Haverá mais alegria no Céu por um pecador que se arrepende que por noventa e nove justos que não têm necessidade de arrependimento. (S. João — 3).



A Quaresma é o «tempo favorável», a hora da conversão. «A conversão, à qual nos convida o actual período de revisão pré-pascal, proporciona-nos a ocasião e também os meios necessários para uma psicoterapia renovadora. Também do barro do «homem velho», que somos nós... pode surgir, segundo o exemplo e com o auxílio de Cristo, que morreu e ressuscitou por nós, o «homem novo»...»

SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO

NA Quaresma o cristão é convidado a uma renovação interior através do sacramento da Penitência ou Reconciliação (novo nome sugerido pelo Santo Padre).

Este sacramento deve ser encarado como um sinal de libertação e de alegria e deve ser celebrado, como adverte o Papa, «com o interesse e o entusiasmo que reservamos aos acontecimentos maiores da vida».

Presente devemos ter o fundamento doutrinal que nos leva a aceitar a verdade e a eficácia deste sacramento.

Creio na Reconciliação porque acredito em Jesus Cristo Homem-Deus, no Seu Poder e na Sua Palavra. Creio porque acredito na Igreja Católica como continuação viva da presença do Salvador. Creio porque Jesus perdoou e deu esse poder aos Apóstolos, «até ao fim do Mundo»: «tudo o que ligardes na terra será ligado nos céus» (Mat. XVIII-18) e «àqueles a quem perdoardes os pecados são-lhes perdoados, àqueles a quem os retiverdes são-lhes retidos» (Jo. XX-21).

(Continua na pág. 5)

Hospital da Fundação Nossa Senhora da Guia

Recebemos o relatório de 1973 da Fundação Nossa Senhora da Guia, de Avelar, referente ao seu Hospital, e bem assim o orçamento para o ano em curso.

Um grupo de avelarenses a que preside devotadamente o sr. Alfredo Dias Coelho tem-se consagrado com a maior dedicação à obra do Hospital local. Assim da acção benemerente de 16 contos que atingiu em 1960 subiu agora a 1.744.267\$00 o seu orçamento para o ano corrente. Além disso, a assistência clínica do estabelecimento limitava-se apenas a um médico, enquanto presentemente dispõe de três de consulta geral e ainda de treze especialistas.

Para se fazer uma ideia da progressiva actuação do Hospital da Fundação Nossa Senhora da Guia, indicam-se a seguir alguns números referentes ao ano de 1973:

Internamentos — Obstetrícia, 92; Cirurgia, 90; Medicina, 21; Operações, 90; dias de internamento em Obstetrícia, 532; em Cirurgia, 1870; em Medicina, 414.

Assistidos no Banco, 456; Injecções, 3474; Radiogramas, 592.

(Continua na pág. 2)

Gracinda

expõe

no Palácio Foz

De novo a jovem e talentosa artista de pintura e desenho Gracinda Marques expõe no Palácio Foz, em Lisboa, no próximo dia 13 de Março.

Gracinda que está ligada à nossa região, pois seu pai sr. Américo Marques é natural de Alqueidão (Chão de Couce), iniciou a sua carreira artística, numa linha marcadamente modernista, há cerca de dois anos, logo após a saída da escola técnica de Castelo Branco. Expôs já em Espanha e em Lisboa com decidido aplauso da crítica da Imprensa. Frequenta presentemente a Escola Superior de Belas Artes.

Não será difícil prever antecipadamente um apreciável êxito nesta Exposição.

Agradecemos o convite para a inauguração que nos foi remetido através da Secretaria de Estado da Informação e Turismo e os nossos parabéns à Gracinda.

Viagem ao Brasil

II

O GRANDE RIO...

Cerca de nove horas após a nossa saída de Lisboa estávamos a chegar, agora, ao Rio de Janeiro: «Senhoras e Senhores, muito bom dia! Foi um prazer e uma honra para toda esta tripulação contar com a companhia de vocês neste voo. Dentro de minutos iremos aterrar no aeroporto do Galeão do Rio de Janeiro. A temperatura local é de 36 graus e cai um ligeiro chuvisco.

Para uma maior comodidade na aterragem deverão apertar seus cintos, manter o encosto na vertical e não fumar. **MUITO OBRIGADO!**»

Estas as palavras — agradáveis que não apenas gentis — que soaram aos ouvidos daqueles duzentos e tantos passageiros que vinham sendo trazidos pelas asas da ESPERANÇA. Sempre tinham sido nove horas e pico lá pelos ares... E nisto de viajar, como em tudo, afinal, nada como nos sentirmos bem assentes no chão!

(Continua na pág. 3)



Aspecto da nova e grandiosa catedral do Rio de Janeiro, ainda inacabada

Bispo de Coimbra em Visita Pastoral na nossa região

O sr. Bispo de Coimbra, D. João António da Silva Saraiva, realizou nos passados dias 3 e 4 a Visita Pastoral a Ansião.

Visita revestido da maior simplicidade, sem escusadas solenidades triunfalistas, ela constituiu autêntico encontro do Pastor com os fiéis, num clima de verdade.

O sr. Bispo celebrou a missa paroquial, teve uma reunião com as associações de vida cristã da freguesia, visitou a fábrica da C. U. F. e deslocou-se às várias capelas da paróquia.

— No próximo dia 31 o nosso Bispo visitará a paróquia de Aguda.

Governador Civil de Leiria

Deixou as funções de Governador Civil de Leiria o sr. Dr. José Damasceno de Campos que foi nomeado Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Devemos-lhe uma palavra de gratidão pela maneira como, em várias circunstâncias, deu apoio e auxílio a várias realizações da nossa região. Recordamos a sua colaboração eficiente, para múltiplos melhoramentos em Avelar e para as iniciativas do Centro de Bem-Estar Social e Colónia Balnear Infantil de Chão de Couce.

Bem haja.

O novo Governador Civil que tomou posse no passado dia 7 é o sr. Dr. Manuel dos Santos Machado, ex-presidente da Câmara Municipal de Tomar.

AVELAR

FALECIMENTOS

AVELAR, 5 — Faleceu inesperadamente o sr. António Simões Rosa de Abreu, de 82 anos de idade, pai do sr. dr. Alberto Nunes de Abreu, farmacêutico dos C. T. T. no Porto e da sr.ª D. Ermelinda Nunes de Abreu, residente na Rapoula. O funeral realizou-se no dia imediato para o cemitério de Avelar com grande acompanhamento.

—★—

No dia - de Março realizou-se o funeral do soldado José Eduardo Marques Dias, falecido recentemente em Angola, Luanda, onde prestava serviço militar.

Acompanharam a urna transportada a um armão militar, um destaca-

mento do regimento a que o infeliz soldado pertencia e lhe prestaram honras militares.

A entrada da vila aguardavam-no centenas de pessoas desta vila de Avelar, de onde era natural.

Alguns automóveis aguardaram o féretro no limite do concelho. Houve missa de corpo presente.

A seus desolados pais sr. José Mendes e esposa, residentes em Santo Velho, Avelar, apresentamos nossos sentidos pêsames bem como a suas irmãs.

—★—

Faleceu ainda, nesta vila, o sr. Adelino Simões da Silva, de 90 anos de idade, o qual gozava entre nós da maior consideração.

A seus filhos D. Cecília, D. Elvira, D. Isaura, Joaquim e Alfredo Silva os nossos pêsames.

POUSA FLORES

FEVEREIRO

Amigos, isto de notícias está fraco. O Fevereiro 74 não foi muito produtivo em acontecimentos.

Ao fim e ao cabo nada mais do que o costume. alguns membros da nossa comunidade, habitando já a terceira idade, deixaram de fazer parte do grupo dos vivos.

Mês de Fevereiro, inverno e frio, do qual a morte se aproveita, para vir chamar aqueles que já estavam vergados pelo peso de muitos Fevereiroiros.

É ao fim e ao cabo a história da morte, última estação, desta viagem que é a vida terrena.

Realidade talvez triste, que não pode deixar de ser alegre, uma vez que todos eles partiram conformados, e com o signo de dever cumprido.

Paz pois à alma, destes nossos antepassados que partiram para a outra vida durante o mês de Fevereiro.

Mas como nem só de divagações vive o homem, mas também daquilo que de facto se passou, escutai, pois amigos as notícias pousafloreses:

BAPTISMO

Na nossa igreja foi baptizada solenemente, a menina Maria Elisabete da Silva Marques, filha de António das Neves Marques e de Isaura Gomes da Silva, residentes no lugar da Cabeça de Boi. Foram padrinhos o avô paterno e a avó materna.

CASAMENTO

Na nossa igreja, contraíram matrimónio, Diamantino Ascen-

ção Ribeiro, marítimo da nossa marinha mercante e Maria Celeste da Conceição de Sousa, dedicada catequista, ambos residentes no lugar de Lisboinha. Foram padrinhos por parte do noivo, Manuel Serra, alfaiate e Presidente da Junta de Freguesia, residente na Portela de S. Caetano e Zulmira Marques Luciano Ribeiro, residente na cidade de Luanda, natural da vizinha paróquia de Almoester, representada pela mãe do noivo, Maria da Ascensão; e por parte da noiva, António Rodrigues, conceituado comerciante na referida cidade de Luanda, e sua esposa Rosária Ferreira Lucas, natural da Portela de S. Lourenço, representados pelos seus bastante procuradores, Alberto Lucas Afonso, também conceituado comerciante em Pousaflores e sua esposa Albertina da Conceição Rosa. Os noivos irão fixar residência na cidade de Lisboa. Que o Senhor se digne derramar as suas bênçãos sobre o novo lar.

ÓBITOS

No lugar de Pousaflores, confortado com os Sacramentos da Santa Igreja, faleceu Manuel Rodrigues, de 79 anos de idade, casado com Joaquina Marques. A sua alma foi sufragada com Missa de corpo presente.

— Também no lugar do Povral, faleceu, tendo recebido o Sacramento da Ução dos Enfermos, Manuel Caetano, de 86 anos de idade. Foi celebrada Missa de corpo presente, em sufrágio de sua alma, na nossa igreja paroquial.

AO SEU SERVIÇO

«IMPÉRIO»

A SUA SEGURADORA

Escritórios em Tojeira — Avelar
Tejef. 32327

AGENTE:

ANTÓNIO FREIRE DE OLIVEIRA

Telef. 55117

VILA DO ESPINHAL

VOZ das CINCO VILAS

ÓRGÃO INTERPAROQUIAL

PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção e Administração
CHÃO DE COUCE
Telefone 32191 (rede de Avelar)

Condições de Assinatura Anual:

Continente 20\$00
Ultramar Português e Estrangeiro 30\$00
Por avião 60\$00
(Pagamento Adiantado)

ASSINANTES BENEFITORES

Com 200\$00 — D. Arminda da Silva, Brasil.

Com 100\$00 — Emídio Graça Godinho, África do Sul; D. Maria Fernanda F. Alves, Venezuela; José Eduardo Mendes, Rodésia; Adriano Mendes, Rodésia; Emídio da Conceição Jorge, Vila Coutinho; Arlindo Simões Roçadas; Pedro dos Santos, Santos; Joaquim Gaspar, Santos.

Com 70\$00 — D. Fernanda Ferreira Medeiros, Brasil.

OUTROS ASSINANTES

D. Maria Isaura Dias, Avelar; Américo Francisco Ferreira, Ponte do Freixo; António Curado, Cómoros; António Augusto Gaspar, Brasil; Alberto Silva, S. Mouro; Jorge Mendes dos Santos, Luanda; António de Jesus Silva, Pereiro de Baixo; António Freire, Ansião; Viriato Ferreira Patrício, Angola; José Lopes da Rocha, Saonda; António Mendes, Cómoros; Alberto Mendes, S. Mouro; Fernando Augusto Gaspar, Mata de S. Jorge; Mário Simões, F. Vinhos; José Simões, Cabecinho; Benedito Ferreira de Sousa, Tojeira; Carlos Alberto Ferreira, Angola; Bernardino Afonso, Moutas; Manuel Marques Ferreira, Itanhaem (3 anos); Manuel F. Ferreira, tanhaem (2 anos); Manuel Ribeiro, França; Jacinto Duarte, Alemanha; Manuel de Jesus Rocha, Alqueidão; Fernando Serra Félix de Sousa, S. P. M.; António Freire Lopes, Pedra do Ouro; Armando Marques, Avelar; P. António Nogueira Gonçalves, Coimbra; Fernando Medeiros, C. Baixo; Joaquim Rodrigues Neves, S. P. M.; António Marques Castelão, Brasil; Maria Helena da Conceição, Coimbra; José Francisco, C. Soeiro; Manuel Francisco Simões, S. P. M.; Joaquim dos Remédios Novo, Pontão; Abel Reis de Oliveira, V. N. Ourém; Arménio Dias Mendes, Lisboa; D. Maria Augusta da Conceição, Queluz; Hermínia Augusta, Vila Pouca; Manuel Ferreira Dias, Almeirim; Fernando Rosa da Silva, Lisboa; dr. Francisco Rodrigues Pardal, Oeiras; Mário Mendes, Aguda; Augusto António dos Santos, D. Rosalina Gonçalves, Luxemburgo; Alberto Marques, Venezuela; José Simões, Venezuela; Florinda da Silva Gomes, Ameixeira; Albino dos Santos, Lisboa; Armando Rodrigues Dias, Brasil (4 anos); José Maria Luís, Avelar; Alberto Jardim Fernandes, Lameiras; José Simões Vaz, Póvoa de S. Adrião; Alberto Simões Vaz, Lisboa; Alberto Mendes da Silva, Corga; Manuel Rodrigues Dias, Barroca; Fernando Rodrigues Dias, Santos; Alberto Rodrigues Dias, Santos; Emídio Rosa da Silva, Luxemburgo.

AS NOSSAS CONTAS

Receita:	
Recebido este mês	3.410\$00
Saldo do mês anterior	1.971\$00
	5.381\$00
Despesa	
Número de Fevereiro	1.780\$00
Correio (avião)	645\$00
Gravuras	92\$00
- Novos endereços de assinantes	1.410\$00
	4.027\$00
Saldo para o próximo n.º	1.354\$00

CHÃO DE COUCE

Novos Cristãos

Tornaram-se cristãos pelo sacramento do Baptismo:

Filomena Maria, filha de Rogério Marques da Silva e de Ana Maria da Silva, de Chão de Couce. Padrinhos: António da Silva e Almerinda da Assunção Marques, representados por José António Marques da Silva e Alice Marques da Silva.

— Dulce Maria, filha de José Arménio Rosa Henriques e Lucinda da Conceição Joaquim, de Espinheira. Padrinhos: Mário Augusto Henriques e Maria Isaura Rosa Henriques.

— Maria Adelaide, filha de Mário Marques dos Santos e de Maria de Fátima da Conceição Rodrigues, de Bachelinhos. Padrinhos: José Rodrigues Miranda e Maria Silvina da Conceição Miranda.

— Cati Helena, filha de Manuel dos Santos Amado e de Maria Helena Antunes Lopes Amado, de Serrada de Mata. Padrinhos: José Fernando Pires Franco e Zelinda Maria Antunes das Neves.

Auguramos-lhes as melhores bênçãos de Deus.

Novo Lar

Contraíram o Sacramento do Matrimónio: Aberto Antunes Franco, filho de Manuel Franco e de Maria Adelaide, de Serrada da Mata, com Maria de Fátima Marques Mendes, filha de Américo Mendes e de Olívia Rosa Marques, de Ribeirinho. Testemunharam: Alberto Correia Luís e Carlos Manuel Mendes.

As nossas felicitações.

Nas Mãos de Deus

Faleceram na nossa paróquia: Hermínia de Jesus, de 90 anos, de Furadouro, casada com Manuel Simões;

— Adriano da Silva, de 85 anos, da Ramalha, viúvo de Adelaide Augusta;

— Maria Augusta, de 84 anos, viúva de Pompeu de S. José, de Vila Pouca;

— Ilda Freire Maneira, de 24 anos, de Alqueidão, casada com Fernando Dias Simões. Deixou duas criancinhas, seus filhos.

— Manuel Francisco, de 46 anos, de Ameixeira, casado com Eulália Tereza;

— Maria de Jesus, de 93 anos, viúva, de Furadouro.

— Também na Rodésia faleceu a sr.ª Emília Simões, natural de Serra do Mouro, esposa do sr. Henrique Mendes (Fortunato).

Os nossos pêsames às famílias.

Bodas de Ouro Matrimoniais

Celebraram no passado dia 17 as Bodas de Ouro Matrimoniais o sr. Francisco Baptista, e a sr.ª Ana de Jesus, das Terras Grandes.

A festiva comemoração dos 50 anos de casamento foi festejada com celebração eucarística na igreja e confraternização familiar.

Felicitemos o simpático ca-

sal desejando que muitos anos conte.

Curso para Adultos

Está a funcionar na sala de aula duma das escolas desta vila mais um curso de instrução primária para adultos. As aulas decorrem à noite e têm uma frequência de cerca de 20 alunos.

Para o Brasil

Para junto de seus filhos residentes no País Irmão partiu recentemente o simpático casal Armando Rodrigues Dias e es-



posa Maria do Carmo Rosa, do lugar da Barroca, acompanhado por seu filho Arménio Rodrigues Dias e esposa.

Desejamos aos bons amigos as maiores felicidades em terras brasileiras e que não esqueçam a terra e os amigos que deixaram.

DE VISITA

Em rápida visita esteve na sua terra natal-Ameixeira—o nosso bom amigo sr. António Tomé, industrial na cidade da Beira (Moçambique) a quem agradecemos a amabilidade dos seus cumprimentos.

—Encontra-se, também, entre nós, em casa de seus avós, na Mata de S. Jorge (Chão de Couce) a menina Preciosa Mendes Medeiros, distinta professora, filha do nosso prezado assinante sr. Adelino de Sousa Medeiros e de sua esposa Albertina Mendes, residentes em Santos (Brasil).

Alfredo Dias Coelho

Partiu para Angola, acompanhado de sua esposa, o sr. Alfredo Dias Coelho, conceituado industrial de Avelar, Presidente da Fundação de Nossa Senhora da Guia e vice-presidente da Câmara Municipal de Ansião.

Ao bom amigo e esposa desejamos boa viagem e rápido regresso.

†

ANTÓNIO SIMÕES ROSA DE ABREU

Agradecimento

A família de António Simões Rosa de Abreu recentemente falecido, vem por este meio testemunhar a sua profunda gratidão a todas as pessoas que de algum modo os acompanharam no seu desgosto, dada a grande impossibilidade de o fazerem pessoalmente como era seu desejo.

Viagem ao Brasil

(Continuado da pág. 1)

O RIO é uma cidade maravilhosa, fascinante. Mas, antes de tomar um primeiro e fugidio contacto com a supermetrópole que foi até há pouco capital do Brasil, houve que sujeitar-me às formalidades alfandegárias, em que os funcionários foram duma discricção digna de nota, apenas não perdoando aquela «*encomendinha de salgadeiras*», bem à portuguesa, de que era portador o meu companheiro de viagem: Carpindo sua mágoa, lá ficou ele, entregue ao pensamento de como explicar em Porto Alegre a perda de tão apreciado *conduto*, e olhando, circunspecto, pela sua e minha bagagem, enquanto eu tratava de assegurar lugar para a capital dos pampas no avião imediato, ao mesmo tempo que adquiria numa agência bancária do próprio aeroporto os primeiros cruzeiros — mil escudos para uns escassos duzentos e quarenta, já que, intencionalmente, os *dolarsitos* idos de Portugal ficariam de reserva — e, pelo telefone, falava com amigos de São Paulo, de Santos e de Porto Alegre dando conta da minha chegada. Quatro *ilustrados* seguiam também para a Pátria de Álvares Cabral.

Caramba! — Era verdade, era mesmo do BRASIL que datava, entre outros, aquele postalito para o meu amigo Serafim padreiro, mostrando-lhe que estava na terra do Pão... de Açúcar!

Havia agora que aproveitar aquele espaço de quatro horas para *descobrir* o RIO. Ajustado o roteiro com o taxista Napoleão Oliveira (*meus pais são europeus; minha mãe é portuguesa, no que sinto muita honra; uma ambição eu tenho: juntar dinheiro para poder ir passar umas férias a Portugal, confidenciou-nos*), roteiro necessariamente condicionado ao tempo, lá fui aos pontos «obrigatórios» de todo o turista que se preza nesta terra: Cristo do Corcovado, Pão de Açúcar, praias de Copacabana, Ipanema, Botafogo, e, claro, o estádio do Maracanã. Avenidas Pedro Álvares Cabral, Mem de Sá, Infante D. Henrique, tudo isto a fazer ressoar todo um passado histórico glorioso, heróico.

De passagem ainda me foi possível falar ao Ilídio Faria e procurar a D. Olímpia Travassos. Visita fugaz, demasiado formal e apressada, mas suficiente para alimentar o desejo de voltar com vagar, o que viria a acontecer semanas mais tarde, graças à bela companhia do primo Mateusinho, de São Paulo, que me proporcionaria uma espectacular viagem de ônibus, na ida, e, no regresso... um tremendo susto, de avião, dado o temporal que tivemos de enfrentar. Livra!

★

A cidade de SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO, tal como foi baptizada pelo seu fundador, Mem de Sá, embora ocupando lugar privilegiado na baía de Guanabara, parece ter nascido e crescido desordenadamente. Espremida entre o mar e as montanhas, os seus habitantes têm procurado as mais estranhas soluções urbanísticas, a que a construção do *metrô* e a inauguração da ponte RIO-NITEROI parece virem trazer agora novas e mais amplas perspectivas.

Duas palavras sobre esta ponte que fica constituindo o marco de uma nova era do sistema rodoviário litorâneo, pois se situa no eixo da estrada que faz o percurso de quatro mil e muitos quilómetros (...qualquer coisa parecida com a distância

Lisboa-Moscovo!) e que vai desde Natal, no Rio Grande do Norte, até Osório, no Rio Grande do Sul, região esta meridional, bem junto ao Uruguai, que iria de seguida tentar *desbravar*, em três semanas de permanência. Mas ia a falar da ponte. Esta grandiosa obra, com mais de oito quilómetros sobre o mar da baía de Guanabara e cinco de viadutos de acesso, com um vão central de 300 metros (recorde mundial), tem 26 metros de largura, 6 faixas de rodagem, com a superestrutura dos três vãos principais sobre o canal navegável situada entre as alturas de 60 e 72 metros. Simplesmente grandioso!

Cento e cinquenta milhões de dólares tornaram em realidade uma esperança que os cariocas vinham acalentando há quase um século e que muitos tinham na conta de um sonho irrealizável. RIO e NITEROI, cidades vizinhas mas até agora paradoxalmente distantes, ficam definitivamente ligadas pela ponte Presidente Costa e Silva, a segunda maior do mundo.

Para a construção deste colosso, a cujo acabamento tive a dita de assistir, vendo o fechamento do último e maior lanço, foi necessária a implantação de uma verdadeira cidade industrial para a pré-fabricação de parte dos seus componentes, enquanto a engenharia brasileira usava toda a sua imaginação e introduzia novos conhecimentos e métodos para superar os problemas de fundação e construção dos 120 pilares. Dizem-me que depois de inaugurada, em princípios de Março deste ano, ela suportará um tráfego diário de 15 mil veículos, o que contribuirá, logicamente, para um maior descongestionamento das supersaturadas vias centrais fluminenses.

★

Uma referência, de relance, ao ENSINO. Trinta e cinco universidades funcionam na região. Só isto!

A maior parte destes estabelecimentos de ensino superior são particulares. Maristas e Jesuítas pontificam. Faculdades de Psicologia, Fitotecnia, Tecnologia de Alimentos, Comunicação Social, Parasitologia, História Natural, Teologia, Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Educação Familiar, Ciências Administrativas, Puericultura e Pediatria, Educação Física e Desportos... ao lado, claro, das nossas *clássicas*, numa profusão que me deixaram embasbacado. A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (do Estado) cujo exame vestibular que dá ingresso à mesma é tido como um monstro, dada a carência de vagas, tem, anexos, amplos e magníficos edifícios para alojamento de estudantes, assim a modos de internato. É nova. Construída nos subúrbios da cidade, em zona desafogada e nada poluída, para as bandas de SÃO PAULO.

Quanto à *batalha da EDUCAÇÃO*, ainda, e no que concerne ao combate ao analfabetismo, existe o MOBRAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização), de sucesso estrondoso. Para tão notáveis resultados, muito contribui a insistente propaganda feita na Televisão e nos campos de Futebol, inclusivé nos *marcadores* (electrónicos), onde, com frequência, aparece a figura de PELÉ solicitando uma carta, a que ele próprio responderá. É tido como um dever altamente patriótico colaborar em tal campanha. «*Encaminhe um analfabeto ao MOBRAL*» é um dos «logans», além de muitos outros.

Defrontando-se com um gigantes-

Roubo numa relojoaria em Avelar

AVELAR, 1 — Uma relojoaria desta vila, de que é proprietário o sr. Eduardo Norte da Silva, na praça Costa Rego, foi assaltada, durante a noite de 19 para 20, de Fevereiro, por um grupo de larápios.

Os gatunos, que roubaram jóias e relógios expostos, após terem estilhaçado o vidro da montra, foram ainda surpreendidos pelos habitantes do prédio, mas conseguiram pôr-se em fuga num automóvel.

Este roubo vem pôr, mais uma vez em evidência os inconvenientes resultantes da inexistência de um posto da G. N. R. nesta progressiva vila.

Caso houvesse policiamento (segundo nos dizem é difícil efectuar-se vigilância devido à falta de veículos para o efeito) não seriam possíveis assaltos como este, em que foram roubados artigos, cujo valor total ultrapassa os trinta contos.

†



ADRIANO DA SILVA
RAMALHA

Agradecimento

A Família de Adriano da Silva agradece, muito reconhecida, a quantos participaram no funeral ou lhes manifestaram o seu pesar.

A todos a nossa gratidão.

co desafio e destinado a cobrir todo o vastíssimo território brasileiro, o MOBRAL promete para 1980 o fim do analfabetismo. Prevê-se que no ano em curso frequentem as aulas 5 milhões de pessoas...

★

Este meu primeiro encontro, autêntico impacto, com algumas das realidades desta parcela grandiosa da América do Sul, e que já fez parte integrante do território português, leva-me a repetir para os possíveis e benignos leitores destas crónicas: estou, na verdade, num MUNDO NOVO.

Mas há que sair do Rio. Sim, que o avião me espera e o CARNAVAL (ai, senhores, isso vai ser aí uma *bagunça*...) se aproxima a passos de gigant...one!

Rio de Janeiro, Janeiro 74.

ALFREDO AMADO

TEMPO DE RENOVAÇÃO

Olha,
Surgiu o sol no horizonte!
A água ri, em cada fonte,
E pelo monte
Há flores... flores aos milhões!
A passarada canta, entoando hinos
E à mistura ouve-se a voz dos sinos
A badalar as mais lindas canções!

Um festival de COR e de ALEGRIA
anima toda a terra
Em profusão...
Verdejante d'ESPERANÇA
E de mil cores vestida,
Ela ainda há pouco, tão sombria,
P'la morte do seu grão!...

Mas hoje a VIDA renasceu:
É PRIMAVERA!
E a brisa, na manhã, é uma canção!
Por isso a Terra canta...
E remoçada,
A gorgitar de flores e passarada,
Parece até dizer: — RESSURREIÇÃO!
— VIDA NOVA! — digo eu
Pois dentro em mim
Sinto que há também
TRANSFORMAÇÃO.

E TU, IRMÃO,
Não te sentes TRANSFORMAR?
NÃO tens vontade de CANTAR,
SORRIR, AMAR... VIVER?...
Se não... como o grão,
Precisas de morrer!
Morrer, sim
Para o ÓDIO
Para a VINGANÇA
Para a VIDA FÁCIL
Para a MENTIRA
Para o EGOÍSMO
Para o MAL
Para TUDO o que não seja IDEAL!
E volta-te,
(amanhã não, AGORA MESMO)
Para cada IRMÃO,
E torna-o feliz com teu AMOR,
E faz que ELE seja cada vez maior!
Depois, com HUMILDADE,
Olha, sem medo, os erros em que caís...
Convicto e sereno
Avança um pouco mais
E seguro no AMOR,
Lança-te aos pés de CRISTO-REDENTOR!

Hospital da Fundação Nossa Senhora da Guia

(Continuado da pág. 1)

Consultas — Clínica Geral, 7200; Estomatologia, 2200; Oftalmologia, 1170; Otorrinolaringologia, 230; Ginecologia e Obstetrícia, 480; Pediatria, 192; Cardiologia, 240; Neurologia e Psiquiatria, 120; Cirurgia, 480; Urologia, 206; Ortopedia, 384; Dermatologia, 157.

Felicitemos a Fundação de Nossa Senhora da Guia, de Avelar, pela obra realizada e em perspectiva para o futuro.

Declaração

Eu José Marques, residente em Serra do Mouro, venho publicamente agradecer ao Banco Pinto & Sotto Mayor e à Companhia de Seguros «Confiança» a prontidão com que me liquidaram a indemnização a que deu origem o acidente ocorrido em 7-7-73, no Luxemburgo, e que vitimou meu filho Augusto dos Santos Marques.

Esta indemnização foi-me atribuída ao abrigo do seguro de Acidentes Pessoais que abrange todos os depositantes (pessoas físicas) do Banco Pinto & Sotto Mayor.

Verás então que a VIDA
É BEM MELHOR!
Que todo o teu viver
É RISO E COR!
Que as horas de amargura
E de tristeza
TÊM OUTRO SABOR...
Que CRISTO, a quem procuras,
É AMOR!
Sabe SERVI-LO
Em cada IRMÃO que passa
E do céu virá a ti a GRAÇA
Que te há-de TRANSFORMAR,
(como a terra depois de revolvida)
PARA SERES NOVA VIDA!
E então, IRMÃO, então...
Terás vontade de VIVER
CANTAR, SORRIR... AMAR!

Procura RENOVAR-TE
Em cada dia, meu IRMÃO,
E serás CRISTO
E PÁSCOIA...
RESSURREIÇÃO!

PÁSCOIA, 74

Morreu o Pedrito



O Pedrito, como primeiro filho, era o enlevo do jovem casal Alberto Mendes da Silva e Maria Graciete Neves Silva, do lugar da Corga.

Iria fazer 3 anos em breve. A morte, porém, espreitava-o traiçoeiramente. E no domingo de carnaval o Pedrito, tocado por um automóvel, na estrada nacional, defronte de sua casa, foi vítima, desaparecendo do número dos vivos.

Assim uma tarde de folia transformou-se em tarde de dor pungente para toda a família, vizinhos e amigos.

Seus pais sentem-se gratos a todos quantos lhes manifestaram pesar e solidariedade.

Apresentamos-lhes os nossos pêsames.

Filhos anormais de Mães alcoólicas

Aumenta a evidência a favor de uma relação de causa-efeito entre a ingestão de grandes e repetidas quantidades de bebidas alcoólicas por uma mãe e o aparecimento de anomalias nos filhos por elas gerados.

Há já muito que se suspeita de uma tal ligação, mas a falta de estudos bem orientados e, sobretudo, a falta de casuísticas amplas que possam evidenciar a constância de certos dados, não tem tornado possível atribuir um significado seguro aos elementos dispersos de que se dispõe, sobre o papel do álcool no determinismo de anomalias somato-psíquicas dos filhos.

Muito recentemente, vários estudos com as características acima apontadas dão elementos convergentes nesse sentido. As

crianças anormais filhas de mães alcoólicas apresentam um conjunto de alterações comuns que se podem detectar logo ao nascimento: são desusadamente pequenas, pesando cerca de 1 kg. menos do que aquilo que é habitual, crescem e desenvolvem-se muito lentamente, crescendo cerca de 65 % do que crescem as crianças normais e aumentando, em peso, apenas 38 % daquilo que deviam aumentar e apresentar microcefalia.

Além disso, e o que é mais grave, essas crianças apresentam também atraso mental e perturbações motoras. E estes sintomas mais constantes somam-se, ainda, em alta percentagem, malformações cardíacas, alterações articulares, deslocamentos da anca, dificuldade no movimento de distinção dos dedos, etc.. Estas anomalias não são do mesmo tipo das apresentadas pelos filhos de mães mal alimentadas o que mostra que o síndrome não é devido às deficiências dietéticas que habitualmente acompanham o alcoolismo crónico.

Não só a talidomida, infelizmente, pode gerar anomalias fetais.

(De «o Comércio do Porto», de 6-1-74).

Desportos

Mais uma vez os jovens de Chão de Couce se apresentaram em campo para um encontro de futebol, desta vez com o grupo de Maças de D. Maria.

O encontro foi no dia 24, domingo e decorreu com bastante entusiasmo para o que não foi alheia a presença dos nossos estudantes. O resultado final foi de 12-0, favorável à turma de Chão de Couce. — J. M.



Lares em festa

Na Rodésia, em Bulawayo, estiveram em festa os lares dos nossos prezados amigos sr. José Eduardo Mendes e de sua esposa D. Maria Fernanda Mendes pelo baptismo do seu primeiro filhinho e bem assim dos avós do neófito srs. José Mendes e esposa D. Maria José Mendes, residentes também naquela cidade africana, e srs. António Mendes e Gracinda Augusta, de Cómoros (Chão de Couce) que ali se deslocaram propositadamente.

Associamo-nos ao festivo acontecimento, de que aqui damos uma imagem, desejando ao pequenito e a seus pais e avós as maiores felicidades.

Em Santos (Brasil) fez a sua primeira comunhão a menina Iracema Simões, filhinha do sr.

Fernando Simões, de Cabecinho e da sr.^a D. Rosa Marques Barreiros, de Ladeira.

Seus avós, Manuel Simões Barreiros e Esposa, enviam-lhe, através do nosso jornal, as me-



lhores felicitações de muito carinho a que, também, gostosamente nos associamos.

Serafim Afonso

CONSTRUTOR CIVIL
CONSTRUÇÃO CIVIL E CARPINTARIA MECÂNICA
CHÃO DE COUCE

Pela Imprensa

«CAMINHO»

Comemorou 12 anos de vida, entrando em novo ano de publicação, o simpático quinzenário «Caminho», de Sátão.

Jornal católico, elaborado com alma e sentido apostólico, sob a direcção de Pinto Henriques, bem merece as nossas felicitações e votos de longa vida — o que sinceramente lhe desejamos.

BIBLIOTECA

«O Meu Livro de Orações» é um novo manual para crianças que as Edições Paulistas acabam de publicar.

Em 58 páginas com sugestivas ilustrações e texto apropriado às criancinhas encontram o livro necessário para alimentar, no que diz respeito à oração, a sua vida cristã.

Um manual a recomendar a todas as famílias cristãs.

Jogos Florais de Leiria

A Comissão Regional de Turismo de Leiria, em colaboração com a Câmara Municipal, vai levar a efeito os «JOGOS FLORAIS DA CIDADE DE LEIRIA», em Homenagem ao grande bucólico português, o poeta leiriense Francisco Rodrigues Lobo, aquando da inauguração do cantor de «A Primavera», na Praça que evoca o seu nome ilustre.

A festiva iniciativa cultural é constituída por três certames: — Literário, Musical, Fotográfico.

Os trabalhos devem ser enviados à Comissão Regional de Turismo da cidade do Liz até 1 de Maio.

Esgotos e águas em Chão de Couce

Por informações do sr. Presidente da Câmara Municipal soubemos que vão elaborar-se os projectos para abastecimento de água ao domicílio e esgotos à vila de Chão de Couce.

Que tudo se processe sem demora são os nossos votos.

RESTAURANTE — BAR

A TRUTA

BOA COZINHA «A PORTUGUESA»

COM PRATOS SELECIONADOS

POSTO DE VENDAS SONAP

TELEF 32218 — NA ESTRADA COIMBRA-TOMAR

BAIRRO — CHÃO DE COUCE

Foto Vitória

DE

JOSÉ MARIA LUÍS

AVELAR — Telef. 32466 — Filial em Cabaços

Fotos para documentos — Fotos de luxo a preto e branco e a cores — Reproduções — Repetições — Esmaltes

Trabalhos para amadores

REPORTAGENS EM CASAMENTOS PARA TODO O PAÍS

VAI A COIMBRA? VISITE

Ourivesaria FERREIRA

de

Humberto Marques Ferreira

OURO - JÓIAS - PRATAS - RELÓGIOS

Rua da Sofia, 147 Telef. 28891 COIMBRA

Francisco José da Silva

MERCEARIAS — FERRAGENS — MÓVEIS — BP GAS

TINTAS «DYRUP» — «LUZALITE» — AGENTE BANCÁRIO

Telefone 21

ANSIAO



Franco Cabeleireiro

ARTE E BOM GOSTO
ao Serviço da Beleza Feminina

Filial: Vila do Espinhal, Abertos às 2.^{as} feiras
Telef. 32101 (Avelar)



GAZ

José Veríssimo

Materiais Eléctricos — Instalações Eléctricas e Moto-Bombas

FOGÕES A GAZ E ELÉCTRICOS

Telef. 32107 (p. f.)

CHÃO DE COUCE

LOSAMAR

AZEITE FINO



Lopes, Santos & Marques, Lda.

Azeite «Fonte de Saúde» — Armazém de Azeites — Serração de Madeiras — Materiais de Construção — Construções Terrenos

AGENTES DA BP (Produtos para Agricultura)

★ Proprietária da «SICA» (Sociedade Industrial e Comercial de Azeites) — de Estremoz — Tel. 685

★ Societária da «CIDACEL» — Foz de Arouce.

PONTÃO — CHÃO DE COUCE — TELEF. 32286 (AVELAR)



RICOS POBRES

«Na cidade de Lisboa, como noutras áreas do Patriarcado, existem homens ricos que trazem o seu coração apodrecido pela própria riqueza. Transformaram o dinheiro em ídolo, que continuamente adoram. Ricos deste género são quantos obtiveram a sua fortuna à custa do salário justo que não pagaram ao trabalhador; são os que roubam ao pobre, o órfão e a viúva, não repartindo com eles o que, por direito lhes cabe; são os que, envolvidos em fraudulentas especulações de bolsa, procuram lucros momentâneos indevidos, sem escrúpulo de provocar o desequilíbrio económico-financeiro do País e a penúria de muitas pessoas, famílias e instituições» — disse o Cardeal Patriarca de Lisboa no dia de Cinzas.

OBJECÇÃO DE CONSCIÊNCIA

Recentemente foram postos em liberdade 31 objectores de consciência, presos na cadeia de Puerto de Santa Maria (Cádiz — Espanha), alguns deles há mais de dez anos, em consequência de condenações sucessivas. Cresce dia a dia o número das pessoas que se recusam a pegar em armas, mesmo para defender a Pátria, o que tende a ser reconhecido pelos próprios Estados de todas as nações.

DAR SANGUE É TAMBÉM CARIDADE

O povo de uma aldeia francesa conseguiu dar, voluntariamente, quase seiscentos frascos de plasma sanguíneo para sal-

var as vidas de duas jovens irmãs portuguesas.

A ACÇÃO DA IGREJA

A comissão da Conferência dos Bispos Portugueses afirmam num documento que prepara o Sinodo — 74: «Organismos governamentais têm posto limitações e restrições à acção evangelizadora e profética da Igreja, particularmente no que respeita à sua missão de contribuir para o desenvolvimento integral e de denunciar as injustiças e as situações de miséria».

VÍTIMA DA CARIDADE

O P.^o Herman Rasshaert, missionário belga, foi assassinado por uma flecha envenenada, ao querer defender com o próprio corpo a vida de um maometano atacado por uma tribo primitiva da Índia.

PEDITÓRIO PARA AS MISSÕES EM PORTUGAL

O peditório do Dia Mundial das Missões em Portugal rendeu em 1972 a quantia de 3 mil e 350 contos. Se compararmos esta soma com o que a Holanda deu num só dia e publicámos no último número — 400 mil contos — chegamos à conclusão que Portugal não tem espírito missionário ou então é miserável.

AINDA HÁ ESCRAVOS

A revista italiana «História» conta, no seu último número, a história de um jovem que conseguiu ser salvo dum campo de venda de escravos, na Nigéria, ao ser comprado por jornalistas pelo preço de 8 contos.

CONDENADO...



POR VIVER PELO POVO

Há vinte séculos atrás, um jovem foi condenado a morrer numa cruz pelo seu povo, porque Ele tinha:

- AMOR PELOS POBRES,
- SEDE DE JUSTIÇA,
- COMPAIXÃO PELOS ÓRFÃOS,
- CORAGEM DE SOFRER PELOS OUTROS,
- AMOR PELOS OPRIMIDOS,
- AUDÁCIA DE PROCLAMAR A VERDADE,
- AMOR PELOS IRMÃOS SEGREGADOS,
- ANSEIO DE PAZ ENTRE TODOS OS HOMENS,
- AMOR POR DEUS, NOSSO PAI,
- ZELO PELA SALVAÇÃO DE TODA A HUMANIDADE.

*

Esse jovem foi Jesus Cristo!

SACRAMENTO DA PENITÊNCIA OU RECONCILIAÇÃO

O QUE HÁ DE NOVO?

Os jornais falaram da revisão feita ao Sacramento da Penitência ou Confissão.

Logo surgiram falsas interpretações e juízos menos verdadeiros sobre o assunto.

É claro que a autêntica cultura religiosa não se adquire pela simples leitura superficial de notícias sensacionalistas, tendenciosas ou incompletas transmitidas por meio de informação incompetentes ou irresponsáveis ou... de má fé.

Não acabou, não podia acabar, porque instituído por Jesus Cristo, o Sacramento da Penitência. Pelo contrário foi revalidado e aconselhada a sua recepção frequente. Chama-se-lhe, no novo documento da Santa Sé, Sacramento da Reconciliação o que é não apenas uma expressão mais moderna mas mais expressiva do verdadeiro conteúdo deste sacramento: encontro do Homem pecador com Deus que perdoo e abraço de paz ao irmão ofendido — «sacramento da alegria» na expressão de Haring.

PORQUÊ RECONCILIAÇÃO?

Diz-se numa Nota da Conferência Episcopal: «Abandona-se o termo «Confissão» que acentuava o carácter «privado» que este sacramento adquiriu nos últimos séculos e realçava sobretudo a acusação dos pecados. No novo «Ordo», «PENITÊNCIA» indica o conjunto de todas as celebrações e acções penitenciais da Igreja, entre as quais está o sacramento propriamente dito, que é designado com o termo «RECONCILIAÇÃO» de tão rica tradição desde a Igreja primitiva e que traduz melhor o significado fundamental deste sacramento: encontro do filho com o Pai e com os irmãos.

PRINCÍPIOS

«Nos ritos, agora renovados, evidencia-se o carácter comunitário da Penitência, supondo também uma concepção social e solidária com o pecado que é sempre ofensa a Deus e aos irmãos. Trata-se, pois, duma Reconciliação com Deus, com

Cristo e todos os Seus irmãos. Estes são chamados a colaborar com a caridade, o exemplo, a correcção fraterna e a oração na conversão dos penitentes, actuando o seu sacerdócio, enquanto cooperam, cada um a seu modo, mas todos activa e solidariamente no ministério da Reconciliação. Supera-se, assim, aquela impressão de que este sacramento constituía um rito isolado da vida eclesial e com um carácter estritamente individual».

OS NOVOS RITOS

«O novo «Ordo» propõe três formas de celebrar o sacramento da Reconciliação:

1) Reconciliação de penitente de modo individual.

O esquema apresentado tende, sobretudo, a que a celebração seja um encontro de libertação, de alegria e de paz e proclamação da misericórdia de Deus Pai, ao mesmo tempo que se reconhece humildemente o pecado.

2) Reconciliação de vários penitentes com acusação e absolvição individuais.

Trata-se duma celebração, na qual se proclama a Palavra de Deus e os fiéis se reconhecem pecadores, mas onde há também espaço para cada um, individualmente se poder acusar e receber a absolvição. Aspecto individual e comunitário são aqui postos em relevo.

3) Reconciliação de vários penitentes com acusação e absolvição gerais.

É permitida só em algumas circunstâncias, absolutamente especiais e que devem ser determinadas pelos Bispos, quando os fiéis tivessem de ficar durante muito tempo privados da Reconciliação sacramental. Nestes casos pode receber-se a absolvição geral, adiando a acusação especificada dos pecados para altura mais propícia. Esta será obrigatória no caso de faltas graves, e facultativa, embora muito recomendada, nos outros casos. Para que o sacramento tenha eficácia, exige-se a conversão interior, que deve manifestar com um sinal externo a determinar pela Conferência Episcopal, além do propósito de se acusar depois individualmente de reparar as ofensas e de tentar renovar a própria vida».

QUE RECONCILIAÇÃO?

Sim, poderíamos perguntar-nos: que reconciliação nos propomos para a Quaresma que começou?

Paulo VI falou, a propósito, numa «afanosa tarefa renovadora». Não se trata, assim, apenas duma renovação exterior mas duma conversão de espírito, de mentalidade, de sensibilidade, de maneira de reagir às coisas, às pessoas e aos acontecimentos.

A Reconciliação da Quaresma não pode ser um narcótico tranquilizante mas o início dum trabalho sério, inquietante, de aperfeiçoamento pessoal e duma tarefa de amor ao próximo, na fidelidade a Jesus Cristo.

Preparação para o Baptismo

Tendo-se verificado que a maioria dos pais pediam o baptismo dos seus filhos mais por uma questão de tradição e outras razões semelhantes do que por convicção religiosa, e que, por consequência, não tomavam consciência nem do que significa o baptismo nem das responsabilidades que ele envolve, os Bispos e os Párcos estudaram o problema em ordem à sua resolução.

Promoveram-se reuniões dos párcos com exposições feitas por considerados mestres de Pastoral, e assentou-se em que era necessário instruir os pais e os padrinhos e mentalizar os fiéis em geral, quer sobre o sacramento do baptismo quer sobre o sacramento do matrimónio.

*

Como a teoria só tem valor efectivo quando desce à prática, foi mister assentar num mínimo de preparação, por meio de reuniões com os pais e os padrinhos, antes de se administrar o baptismo. Duas reuniões, foi o mínimo estabelecido; e para

elas se poderem combinar e efectuar, estabeleceu-se nalgumas dioceses que tinha de se pedir o baptismo com um mês de antecedência, ou ao menos três semanas. Se os pais desejam que seus filhos sejam baptizados logo após o nascimento, é questão de fazerem o pedido ainda antes de a criança nascer (pois também com antecedência preparam o enxoval).

*

Alguns pais e padrinhos aceitam bem estas determinações. Sabem que não é por capricho nem pelo prazer de dominar que tais medidas são adoptadas pelos párcos. Estes, com efeito, recebem um acréscimo de trabalho, mas de bom grado o aceitam porque lhes dói a alma estar a administrar os sacramentos como quem faz um rito meramente formalista.

Muitos, porém, ou consideram perfeitamente dispensáveis essas reuniões, ou até pensam que é uma exigência descabida, e então todos os pretextos servem para se escusarem de comparecer.

Perante estas dificuldades, os párcos não podem desanimar. O seu zelo pastoral lhe irá aconselhando os métodos a adoptar para ir mentalizando e instruindo, e mesmo depois de feito o baptizado a missão do sacerdote ainda não está concluída.

QUARESMA

(Continuado da pág. 1)

COMO VAI SER A MINHA COMUNHÃO PASCAL?

IMPORTA que a minha Comunhão Pascal deste ano de 1974 seja feita com as devidas disposições.

Que dizer da recepção da Sagrada Comunhão pelos que não têm fé e só se aproximam por um motivo de hábitos antigos?

Que dizer dos que aparecem a comungar em pecado sem obterem o perdão das suas faltas, pois as calam, as disfarçam ou as envolvem em desculpas ou não se arrependem ou não reparam roubos ou difamações causadas?

Que dizer dos que guardam bem enraizado no coração o ódio contra o próximo, o desprezo das leis de Deus, o desleixo pela educação dos filhos ou pela assistência devida aos pais e se aproximam neste estado do Banquete do Senhor?

Como vai ser a minha Comunhão Pascal de 1974?

JU VEN TU DE —74

ACTO DE HONESTIDADE DE JOVENS

Dum prezado assinante recebemos, com pedido de publicação, um recorte de «O Primeiro de Janeiro», que inserimos gostosamente no nosso jornal como exemplo a seguir e como testemunho valioso de que a consciência e sentido do dever ainda continua vivos entre os jovens:

«Tendo a sr.^a D. Aurora dos Santos Fonseca, residente em Rego de Benfins, Coselhas, perdido oportunamente a sua carteira, na qual continha, além de avultada quantia em dinheiro, um relógio de pulso e vários documentos, foi-lhe a mesma entregue, decorrido um dia, pelos irmãos, João Ezequiel, Ernesto

e José António Hernandez de Oliveira, com todos os valores, pois que a haviam achado.

É de registar este gesto de honestidade por parte de tais moços, tanto mais sabendo-se que vivem com dificuldades em comunhão com a mãe em Coseilhas, pois só um deles está a trabalhar e é o sustento do agregado familiar. A honestidade demonstrada foi ainda ao ponto de, perante testemunhas ter sido feito um rol do que se encontrava na mala.



REMANDO A ABRIR NOVOS CAMINHOS...

E OS OUTROS?

«Cristo está mudo no sacrário. Mas não permanecerá mudo para sempre: um dia, retomarà a palavra. Não nos pedirá contas das nossas Missas, das nossas orações: não será sobre isto que seremos julgados. Cristo dirá apenas: «Tive fome, tive sede, estava só e tu que fizeste?»

«Tu que tiveste a coragem de te sacrificares para que eu não sofresse tanto naqueles dois biliões de seres humanos, vem, pois!»

«Tu que soubeste apenas falar e nunca renunciaste a nada, afasta-te de mim! Afasta-te de mim duas vezes maldito se ainda por cima te apresentavas como meu irmão, como o filho do Pai, e desprezavas os outros filhos do Pai e aqueles que o Pai te tinha confiado, a ti, escolhido, privilegiado! Como ousaste repetir

durante toda a vida «Pai nosso, Pai nosso» e comportares-te tão pouco fraternalmente com os outros filhos deste Pai?»

Se a cada Pai Nosso que rezamos durante a nossa vida não corresponder, dentro de nós, uma oração, este grito: «E os outros?... E os outros?... Que fizeste tu? Que fazes tu

pelos outros filhos do Pai?», todos esses «Pai nossos» acabarão por nos aniquilar no dia do Juízo. Eles terão então o sabor de escárnio, de profanação. O Pai dir-vos-á: «Tu não soubeste amar os teus irmãos, como podes, pois, pretender ser meu filho? Vai, não te reconheço!»

ABBÉ PIERRE

ELA NÃO PODIA TOLERAR IDEIAS BURGUESAS...

As doutrinas são como as árvores: conhecem-se pelos frutos.

E os frutos de certas doutrinas modernas, por alguns classificadas de doutrinas desinibitórias, são frutos amargos, pecos, perniciosos.

Ainda agora aconteceu: os pais dela, ambos diplomados, foram de visita a diversos países estrangeiros. Ela ficou em casa, com as criadas, para não faltar às aulas do liceu. Quinze anos e meio. Mau aproveitamento escolar. Frequenta, o antigo ter ceiro ano. Frequenta, não. Frequenta.

Porque, enquanto os pais estavam de férias, a menina fugiu de casa — é moda. E deixou uma carta a dizer que não podia tolerar ideias burguesas, medievais. Não se considerava com a obrigação de obedecer aos pais, fosse no que fosse. Por isso fugia. Não ficassem tristes, quando voltassem, porque não valia a pena. E se ficassem, era igual ao litro. Ia viver a sua vida, na liberdade e no amor, como rapariga desta época.

★

Os pais receberam este sopapo no regresso da longa viagem. Puseram-se em campo a fim de

localizarem a filha. Encontraram-na na companhia mais que suspeita de certo homem de quarenta e tantos anos, casado. Um homem de negócios obscuros, com cadástro de fazer corar as pedras dos caminhos.

Quiseram levá-la para casa. Em vão.

«Já disse que não admito tu-telas. A vida é minha. Hei-de vivê-la e gozá-la como muito bem entender.»

Não lhes posso contar aqui todos os pormenores de vivências desta rapariga destrambelhada que deu em embriagar-se, em fumar três e quatro maços de tabaco ao dia.

Sempre lhes direi que o homem a quem se entregou a obriga a trazer-lhe para casa, todos os dias, a mínimo de determinada quantia (nada pequena).

Como a arranja?

Não me façam a pergunta, que é vergonhoso dar-lhes resposta aqui, publicamente. Os senhores sabem, por certo, o que me perguntam a mim.

★

★ Talvez queiram saber se os

Li há anos, e li agora, uma daquelas crónicas sempre tão originais de José Luís Martin Descalzo e com muito sabor a tempo de hoje.

Pois era de uma vez numa igreja durante a missa e à homilia. O celebrante começou: «Ricos, começai a chorar e lamentai-vos pelas desgraças que se avizinham. E logo um senhor que estava no banco da frente pensou: «É isto! Agora é moda. Deu-lhes para se meterem conosco e esquecem-se que é o nosso dinheiro que sustenta muitas coisas na Igreja. De quem são os casamentos e os funerais de estilo? Quem é que os paga?...». Mais adiante a homilia continuava: «Estais acumulando ira para os últimos dias. Olhai que o salário que não pagastes aos vossos jornaleiros...». E o proprietário pensava: «Mas que demagogia e que desastre! Que sabem eles da realidade económica? Para que se metem no que não sabem?!...». Entretanto, a homilia continuava: «...o jornal que não pagastes aos segadores, negando-lho, clama contra vós e o seu clamor chegou aos ouvidos do Deus dos

PONTOS de VISTA

exércitos». E aquela senhora finamente pensante reflectia: «É uma pena. Antigamente, dava-lhes para verberar a moda. Toda a sua pregação era contra os vestidos decotados e a moralidade nas praias. Agora trocaram as iras do sexo pelas iras do cifrão. Faz pena tanta consciência económica. Por que é que não pregam o Evangelho?!...».

Entretanto, faz-se um breve silêncio dentro da igreja. E, por fim, o celebrante acrescentou: «São palavras do apóstolo Santiago, capítulo V, versículos 1-6».

Houve um momento de mal-estar. E o senhor do banco da frente reflectiu: «Bem... Se isto é lá da Bíblia...». E o proprietário: «Olha!... Afinal, isto é do Evangelho». E a senhora que finamente pensava: «Custa-me a crer... Mas, enfim, uma vez que foi Santiago...».

PACHECO DE ANDRADE
(De «V. P.»)

Carta aos Jovens

— JOVENS EMIGRANTES

Têm chegado ao estrangeiro as nossas cartas aos jovens. Enviaram-me de França juntamente com uma carta, um recorte do jornal «Portugal Popular», de 20-7-73, onde se lê: «O cônsul de Portugal em Versalhes visitou a prisão de Fleury-Mérogis (...) para conhecer o número de portugueses ali detidos e a sua forma de assistência. E foi com surpresa que soube encontrarem-se ali detidos 37 portugueses, quase todos jovens.» (Uma das causas da visita, segundo o mesmo jornal, foi também indagar as razões que levaram um jovem nosso compatriota, ali detido, ao suicídio).

O autor da carta queixa-se da desventura de muitos jovens portugueses que «de bons fazem-se ruins». Não temos pastor que olhe por estes cordeiros perdidos — diz o signatário da mesma carta. E continua: «Por mim, vou todos os domingos à Missa, mas vejo que 99% não vão. São poucos os que seguem o bom caminho».

O direito à emigração é um direito natural de que ninguém nos pode privar. O que é imensamente triste e desastroso é os emigrantes perderem a fé e os bons costumes. Diz-se que é por falta de preparação. É mais do que isso, porque a boa preparação não confere imunidade de qualquer desordem a ninguém. Os jovens, e adultos também, abandonados a si mesmos em ambientes estranhos e com frequência corrompidos, dificilmente conseguem evitar o contágio.

Os problemas humanos não se resolvem apenas com dinheiro. É necessária uma educação integral que ensine e ajude a pessoa a manter o justo equilíbrio em tudo. Uma educação que se prolonga pela vida inteira. Esta educação reside sobretudo no esforço pessoal e na ajuda mútua que ninguém pode dispensar. Os países com forte corrente migratória como o nosso têm problemas muito sérios. Famílias separadas, algumas vezes desagregadas mesmo, jovens rebeldes que parecem assimilar apenas o que é negativo, desorientação ideológica — tudo isto e muito mais tem sido ocasionado pela emigração. Oxalá o progresso e o bem-estar na nossa terra consigam atenuar a tentação de emigrar!

Bom jovem: Dá o primeiro lugar àquilo que realmente o merece. Perder a fé é perder o maior bem, embora poucos tenham consciência disso. Prepara o teu futuro. Se desejas alguma orientação, momentaneamente vocacional, escreve-me para Hospital Infantil — Montemor-o-Novo.

O amigo de sempre,

NUNO FILIPE